

BIBLIOTECA  
BLR.  
2.70  
50



ASSIGNATURAS  
Para a Côte e Nictheroy

Anno .....	20\$000
Semestre .....	11\$000
Trimestre .....	6\$000

Avulso 500 rs.

FOLHA ILLUSTRADA  
HUMORISTICA E SATYRICA  
ESCRITORIO DA REDACÇÃO  
130, RUA DO OUVIDOR 130, 1.º Andar.

Tiragem 5,000 exemplares!!...

ASSIGNATURAS  
Para as Provincias

Anno .....	24\$000
Semestre .....	14\$000
Trimestre .....	8\$000

Avulso 500 rs.

**R E L O J O A R I A**

**E. J. GONDOLO**

**RIO DE JANEIRO**

LOGICA COMMERCIAL

FUNDADA

A casa que fabrica, recebe e vende muito, com uma boa administração, de maneira a não sobrecarregar as mercadorias de nenhuma despesa, pôde vender barato.

(E. J. GONDOLO.)

**Em 1852**

NA

**RUA**

DA

**CANDELARIA**

**BASES**

passadas, presentes e futuras

- 1.ª — Todo o relógio vendido em nossa casa, acima de 60\$000 torna-se a receber, no prazo da garantia, com o unico abatimento de DEZ POR CENTO.
- 2.ª — Toda a corrente de ouro de lei vendida em nossa casa a 4\$000 a oitava, torna-se a receber a 3\$500 a oitava.
- 3.ª — Nas garantias dos relógios vendidos e dos CONCERTOS, salva só o caso de desastre.

**16**

# IMPERIAL ESTABELECIMENTO

56 e 58 RUA DOS



OURIVES 56 e 58

## PIANOS, HARMONIUMS E MUSICAS

DE

### NARCISO & C<sup>IA</sup>

Completo sortimento de pianos de FLEYEL, HENRY HERZ, ERARD, GAVEAU, BORD, PHILIPPI, THIBOUT, etc., etc.

Os annunciantes garantem a authenticidade e solidez de seus pianos.

**PREÇOS OS MAIS MODICOS.**

## AUX ÉLÉGANTS

A. DIETRICH & C<sup>IA</sup>

CASA EM PARIS:

32, Faubourg Poissonnière.

GRANDE DEPOSITO

DE

Meias e Camizas, Camizas de Flanella, Ceroulas &c.

Camizas para Crianças.

**PREÇO FIXO.**



## IMPORTANTE ARMAZEM DE MIUDEZAS

DE

### JOSÉ TEIXEIRA BARROSO

Encontra-se neste elegante Estabelecimento, montado a capricho, tudo quanto póde inventar o bom gosto, em artigos de phantasia, leques, enxovaes para casamentos e baptisados, luvas (recebidas mensalmente), perfumarias dos melhores fabricantes; em resumo tudo quanto possa idear a imaginação de uma senhora de gosto apurado.

**PREÇOS MODERADOS.**

# 84 RUA DO OUVIDOR 84

# CIDADE DE VENEZA

BARATO SO' AQUI!...

## FAZENDAS E MODAS

Grande sortimento de oxford a 120, 200 e 240 réis.  
Rico sortimento de percal francez 280, 300 e 320 réis.  
Lindas, superiores e modernas baptistes largas 320 e 360 réis.  
Novidade — Modernas popelines de cores 200 réis.  
Popelines com e sem lista de seda 320, 360 e 400 réis.  
Popelines listradas de seda superior 500 réis.  
Cassa de lã preta 400, 500 e 600 réis.  
Completo sortimento de merinós pretos para todos os preços, e muitas outras fazendas que vendemos por preços excessivamente BARATOS.

4 B

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA  
em frente aos Bonds de S. Christovão.

## ARMARINHO

Modernas pulseiras de tartaruga, par 2\$ e 3\$000.  
Ricas fivellas de Madreperola a 2\$000 e 2\$500.  
Grande e variado sortimento de fitas de nobreza e gorgorão, de todas as cores.  
Lindos cordões para suspender vestido e leque a 2\$500.  
Trepá moleques de tartaruga, par 1\$000.  
Meia duzia de camisas de percalle, para homem 15\$000.  
Lindos chalesinhos de lã a 2\$500 e 3\$500.  
Rico sortimento de leques, para todos os preços.  
Completo sortimento de plissé de todas as larguras.  
E muitas outras fazendas a rasto de barato.

8 A

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA  
Esquina da travessa do Rosario.

## SOUZA LEMOS & BAPTISTA.

### A' LYRA DE APOLLO

103

RUA DO OUVIDOR



103

RUA DO OUVIDOR

Grande Estabelecimento de Musicas, Pianos, Harmoniums

E

AGUAS MINERAES

## VIUVA CANONGIA

N. B. — Todos os generos de nossa casa são garantidos como de primeira qualidade, e encarregamo-nos de encaixotar e remetter todo e qualquer artigo para o interior.

### CAFETEIRA FLUMINENSE



PRIVILEGIADA  
PELO

GOVERNO IMPERIAL



DECRETO N. 6019  
DE

30 DE OUTUBRO DE 1875

**JOSÉ ANTONIO ANTUNES**  
LAMPISTA

FABRICA:

39 RUA DE GONÇALVES DIAS 39



ATALAIA

133 Rua do Ouvidor 133

João Gomes de Souza

Especialidade de metaes, como sejam: aparelhos de christofle, talheres, etc., etc.

N'esta mesma casa vendem-se ornamentos de zinco para chalets, etc., etc.

Tem um variado sortimento de Louças, Cristaes, Porcelanas, Casquinhas, Bronze, Bandejas e outros muitos artigos como Chá, etc., etc., e vende todos os artigos acima por preços baratissimos, nos quos não tem competidor.

# OPODELDOC DE GUACO

Inventado e preparado por

**A. G. DE ARAUJO PENNA.**

Poderoso remedio contra o rheumatismo nevalgias, queimaduras, inchações, tumores etc. Acautele-se o publico contra grosseiras e fraudulentas imitações.

O legitimo OPODELDOC DE GUACO traz a marca registrada do inventor e vende-se no Laboratorio da Rua da Quitanda n. 47.

CLÉMENCE COMAITA

MODISTA E COSTUREIRA

38

RUA DA QUITANDA



# CHEGOU

## A NOVA MACHINA DE COSTURA AMERICANA

da qual já têm fallado todos os jornaes da Europa e America, declarando — a mais bem fabricada, a mais simples, a mais duravel e a mais rapida.



Tem recebido 169 medalhas de ouro e diplomas de honra; é a que faz mais variedade de trabalhos com a maior perfeição, desde a mais fina cambráia até o mais grosso panno piloto ou couro. Esta machina não tem engrenagem, não é sujeita a quebrar-se, é a unica que serve para o interior aonde não ha machinista.

A varejo e por atacado nas casas de Joaquim Domingues da Silva, o mais antigo agente das afamadas machinas de Singer, das quaes tem exposto um variado sortimento em seus armazens nas ruas do Principe n. 188, rua Larga de S. Joaquim n. 150 e rua de S. Pedro n. 133 A, no Rio de Janeiro.

RUA  
DO  
OUVIDOR  
41



RUA  
DO  
OUVIDOR  
41

### A primeira casa de roupas finas francezas para homens e meninos de todas as idades.

Este importante estabelecimento, o primeiro e o mais antigo em seu genero, acaba de receber das melhores fabricas de Paris, o mais completo sortimento de roupas proprias para o

#### VERÃO

Assegurando vender por modissimos preços por tudo importar directamente, e em grandes quantidades.

##### PARA HOMENS

Casacas de panno finissimo, Sobrecasacas de dito, Paletots Confortables elasticotine, Paletots reservistes taupline, Paletots conservateur Roubaix, D'Orseys diagonal, Sportmen drap d'été, Paletots Mauhair, Vestons toile fine crue, Dito Brim branco fino, Para-Pós brim linho, artigo recommendavel aos Snrs. viajantes de Estradas de ferro, Macferlands para o mesmo fim, Brim Branco e crú fino, Robes de chambre Orientale cachemire-seda.

##### PARA MENINOS

O mais completo sortimento de roupas diversas proprias ao mais exigivel toilette de meninos de collegio, Vestuarios completos de Brim e Casemira para todas as idades. Camisas, Ceroulas, Meias, etc., etc. Vestimentas fantasia de Brim, Fustão, Casemira, Feitios variados e estylos novos.

##### PARA SENHORAS

Amazonas, vestidos de montar o que ha de melhor em fazendas e feitios.

## CASA ESPECIAL DE FAZENDAS PRETAS

RUA DA QUITANDA  
13, sobrado

TUNICAS!  
TUNICAS!  
TUNICAS!  
TUNICAS!

de merinó e de gorgorão preto, desde os preços de 50\$ até 90\$, fazenda lindissima, chegada ultimamente de Pariz.



Sedas Pretas!  
Sedas Pretas!  
Sedas Pretas!

O melhor, maior e mais barato sortimento das verdadeiras sedas pretas de Lyon, é o da casa especial de fazendas pretas; na Rua da Quitanda 13 sobrado e 15 loja

RUA DA QUITANDA  
15, loja

SAIAS!  
SAIAS!  
SAIAS!  
SAIAS!

de merinó e de seda preta, grande variedade, de todos os preços.

POLITICA. — Esboços parlamentares.



Primeiro temporario. Gallinha da Angola. 'Stou fraca, — 'stou fraca, — 'stou fraca! É a politica de um partido.  
O macho diz: *Tambem eu, tambem eu, tambem eu!* É a politica de outro partido!



Recebemos :

*A historia de um crime*, de V. Hugo, versão brasileira por H. V. — E' uma primorosa edição, com estampas, da grande narrativa historica do golpe de estado de 2 de dezembro de 1851. Foi impressa em casa do editor-proprietario, o Sr. Alexandre Speltz.

*Bibliotheca economica*, ns. 63, 64, 65 e 66. — Trazem estes numeros a continuação do interessante romance *Os grilhetas*, a conclusão do *Um drama da escravatura* e um conto—*Hontem e hoje*, de João Chaves.

*A cremação*, por um Zé da Vestiu. — Como somos apologistas da incineração, applicamol-a já a este folheto, composto de artigos publicados no *Apostolo*.

*O relampago*, traducção de L. de Almeida. — E' um bello romance no genero dos de Julio Verne, que tão grande voga alcançou entre nós.

*Provincia do Amazonas*. — Tracta da eleição geral em 1878, nessa provincia.

*Apocalypse de Simão, o magico*. — Traz a seguinte nota: « Simão, o magico, confessando-se homem tolo, segundo a phrase das Escripturas, na presença do Senhor, pede desde já perdão pelas offensas aos que não se julgam com direito ao reino do céu. »

*Revista de horticultura*, ns. 33, 34 e 35.

*O novo-mundo*, vol, XIII-n. 95,

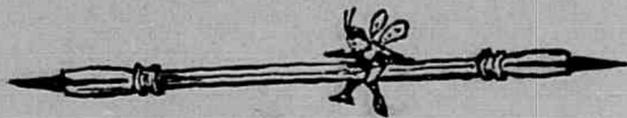
*La saison*, n. 21.

*Revista industrial illustrada*, vol. 3—n. 17.

Agradecemos.



**Pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de mandarem satisfazer as suas assignaturas vencidas em 30 de setembro proximo passado.**



## Muitos parabens



*Besouro* poderá ter todos os defeitos. Não tem com certeza o de faltar com as atenções devidas a quem quer que seja. E comprehende-se: é um insecto civilisado, de dentes lavados, unhas rosadas e que não tem catharros nem os achaques dos personagens do Sr. Eça de Queiroz, o tio Basilio.

Por isso o *Besouro* mettido na competente casaca, com botas de verniz a estallar e umas luvas de pellica prodiga, tomou um trem da praça, depois de tomar a resolução de ir felicitar S. M. pelo seu feliz anniversario.

\*

Não foi um sentimento de adulação que levou o mesquinho insecto a tão altas regiões imperiaes. Foi, porque não o confessar? um desejo de bisbilhotice, uma anciedade de mexerico, que o moveu a tal.

\*

O *Besouro* enfileirou-se portanto no cortejo, mesmo atraz do Sr. Lafayette, do lado de que elle não o podia ver, por causa do strabismo.

Perfilado, de olho á lerta, o *Besouro* viu tudo. Viu a curva descripta pela espinha do deteriorado cadaver republicano e o sorriso de vencedor orgulhoso de S. M. Viu as zumbaias dos cortezãos conservadores e a maneira maliciosa porque eram recebidas pelo recém-nascido. Viu o D. Parolas suar dentro da libré e o olhar da compaixão imperial. Viu a perna podre da Legenda e o basalicão do imperialismo. Viu o estadista Leoncio com a fralda de fóra e não só de fóra, como manchada de nuances amarelladas. Viu umas pernas com uma cabeça em cima, symbolo da administração da marinha. Viu finalmente toda a cohorte impavida de fardões de bordados tão gastos como as consciencias dos que os vestiam, viu a enorme pleiade de adulaadores officiaes que nunca perdem a occasião de se mostrar a S. M., para que S. M. nunca se esqueça de que elles vivem, para honra sua e gloria da patria.

\*

Depois de ver desfilar tudo isto, é que o *Besouro* dando tres passos em frente, se collocou vis-à-vis do recém-nascido e pronunciou o seguinte discurso:

« N'este dia solemne, de jubilo para o povo e de regalo para os estomagos ministeriaes, o *Besouro* faltaria ao mais sagrado de todos os deveres, se não levantasse a sua debil voz (não apoiados) para desejar a V. M. que complete outros tantos, em companhia de quem mais estima. »

Sensação.

Muitos parabens! Muitos parabens, etc. etc. Já sei, já sei. — Vamos ao copo d'agua.

BRAZ.

## Hodie mihi...



Sr. barão de Cotegipe, que soffreu aqui quando ministro a maior accusação, que póde soffrer um ministro e que nem por isso se abalou muito, mas sómente d'aqui para a Bahia, vae agora refastelado n'uma onda como um delphim de gravura, n'um mar de rosas, apreciar o Sr. Sinimbu, quando lhe perguntarem:

— O' conselheiro então quebrou o Banco Nacional, e o Lafayette deu grandes provas de ser teu amigo?

Sua Exc.<sup>a</sup> responderá com aquelle impertigado britânico, que lhe é tão particular:

— *It is very*, o Lafayette é um bom rapaz.

\*

Quando Sua Magestade formou o ministerio, quando elle julgou brindar a nação no dia 5 de Janeiro com os sete homens mais exquesitos, lembrou-se do Sr. Lafayette e disse com aquella sua voz affautada e chorosa:

— E'... é bom ver este menino Lafayette, talvez seja aproveitavel.

E foi, foi muito.

\*

O mal do ministerio do Sr. Cotegipe foi não ter um ministro da justiça aproveitavel, foi não ter um ministro, que com os ares mais doceis e tartufos, alisando a espinha dorsal da lei, desse-lhe um tamanho bofetão, que só é igual áquelle a que os gatos dão nos ratos, quando já estão cansados de os martyrisar.

Folgue Sr. barão, folgue... que atrás de mim etc... Nestas occasiões é que vale empregar-se o anexim, como ter-se por amigo um ministro da justiça que levou seu affecto até á inconveniencia e ao desrespeito á nação.

O Sr. barão de Cotegipe póde vir deslocar o seu maxillar com as grandes gargalhadas, torcer-se na sua cadeira forrada de couro, por que com certeza é o que mais o seu espirito vae apreciar, e consolal-o.

LEBIGRE.

## A' la bonne heure!



ão ha muito tempo que o Sr. bispo Lacerda publicou no *Apostolo* uma pastoral offenbachica, uma pequena mofina ecclesiastica não só contra sacerdotes nacionaes e estrangeiros, mas ainda, e principalmente, contra certas regras de syntaxe muito respeitaveis pela sua idade.

Nesse documento annunciava S. Ex. ás ovelhas do seu rebanho, com muita auctoridade e nenhuma misericordia, que no clero brasileiro ha padres carregados de fi-

lhos; padres muito cavalheiros... de industria; padres que dizem oito e mais missas por dia; padres que não amam a Deus sobre todas as coisas, que juram no seu sancto nome em vão, que não guardam os domingos e festas de guarda, que não honram pae e mãe, que matam, que não guardam castidade, que furtam, que levantam falsos testemunhos, que desejam a mulher do proximo e cobiçam as cousas alheias.

Padres soberbos, avarentos, arrebatados, luxuriosos, gulosos, invejosos e preguiçosos!

Mas que em compensação ha tambem verdadeiros sacerdotes... de Baccho e Venus, o que já é uma grande consolação!

Entre os anathematisados figurava um bispo hespanhol, o Sr. Mariano Nogueira, que appareceu agora pela imprensa a confrontar, não a sua origem genealogica, mas a—etymologica, com a do Sr. Lacerda.

Acabam talvez discutindo a declinação do *hora-hora*, quando o que competia ao bispo hespanhol era emmalar as suas piugas, as suas crenças e a sua excommunhão, metter-se n'um paquete e d'ahi enviar ao Sr. Lacerda estes versos de G. Braga:

Embora sobre mim pese  
O teu anathema ahi,  
Eu, bispo de outra diocese,  
Tambem te excommungo a ti.

O que nos parece é que cada um dos nossos padres, tendo-se esfalfado em injuriar todos os outros companheiros e á falta de combatentes, limitar-se-ha a uma coisa muito original e que dispensa testa-de-ferro, limitar-se-ha—a descompor-se a si proprio.

CHIRRIGUIRRI.

## Um credito... extra!...



quillo era uma certeza! O Sr. Villa Bella tinha de apparecer por força, em pessoa, em cousa, em carne e osso—mas em carne de sua carne, em osso de seu osso, e não em carne e osso dos seus genros, sobrinhos e afilhados.

De ha muito perguntavam as populações da Côte, Ilha das Cobras e Inhomirim: Villa Bella?

A sineta das barcas tambem, tangida pelas auras da formosa Guanabara (estylo Franklin Doria, ex-candidato de mentira) arriscava uma pergunta: Villa Bella?

E a preta dos pasteis, e o apito das locomotivas da Estrada de Ferro D. Pedro II, e o cysne do Passeio Publico, e a campanha dos bonds, e o canto da mocinha de defronte, e todos os nossos conhecidos e mais os desconhecidos, exprimiam só um desejo: Villa Bella!

O Rio de Janeiro em peso, por si e commissionado por todas as provincias—Pernambuco

O BESOURO

POLITICA. — O Banco Nacional.



Conta-se que a condessa de Salisbury, a quem Eduardo III amava, tendo deixado cair n'um baile umâ liga, o rei apanhou-a.  
Os cortezãos pozeram-se a rir.  
O rei então, para provar quanto eram puras as suas intenções, exclamou :  
— *Honny soit qui mal y pense!*  
E dahi a pouco tempo fundou a ordem da jarreteira.

LOCAES.



Chegou da Europa o commenda-  
dador Leonardo, director do  
*Jornal do Commercio.*

Dizem que sacode ainda  
o pó das sandalias



e não quer dar mais ao folle  
do grande orgam.



O LEÃO VELHO.

Decrepito o leão, terror dos bosques,  
E saudoso da antiga fortaleza,  
Vio-se atacado pelos outros brutos,  
Que intrepidos tornou sua fraqueza.  
Eis o lobo c' os dentes o maltracta,  
O cavallo c' os pés, o boi co' as pontas,  
E o misero leão, rugindo apenas,  
Paciente digere estas affrontas:  
NÃO se queixa dos fados; porém vendo  
Vir o burro, animal de infima sorte,  
« Ah, vil raça! (Ihe diz) morrer não temo;  
[morte!]  
Mas soffrer-te uma injuria é mais que

A proposito, e para divertir creanças, aqui damos a fabula  
de Lafontaine, traduzida por Bocage.



Entre sorrisos e rosas chega-  
nos de Paris o nosso amigo  
França Junior, com quem por  
vezes gracejamos.

Olhe que foi muita pilheria,  
porque nos merece, creia, muita  
atenção, não só pelos seus ta-  
lentos, como pelas suas quali-  
dades pessoais.

Os bonds de S. Christovão.  
A companhia, com medo de ser  
comida pelos conductores, arranja  
um embroglio para massar o pu-  
blico. Ahi está o momento em que  
o povo deve mostrar o que é e o  
que póde! Não é admissivel que o  
publico ature imposições de uma  
companhia feita para sua commo-  
didade e paga por elle. Admira que  
ainda estejam inteiros os carros, os  
fiscas, os burros e as tabellas da  
companhia.

O Cottrelly e a sua gente feste-  
jam hoje, no Circo do Lavradio,  
o seu anniversario. O capitão  
Leetch equilibrará um papel na  
ponta do nariz, como os politicos  
equilibram as suas opiniões. É  
mais agradável vêr gente juncta  
a rir do que a lamentar-se. Antes  
o Cottrelly, que a companhia S.  
Christovão.



principio quiz o meu espirito conciliar-se com aquelle chapeu, russo, vermelho, furta-côr; uma pluma falhada como a penugem de um marreco novo, com aquelles bordados todos roídos e a carneira cheia d'aquella pasta feita com suor e a banha de hollanda, que o seu pagem deita ao cabelo... mas foi impossivel.

Pensei, pensei muito, vi a cavallaria de que faz uso nos dias da sua galla, os seus soldados e os cavallos estrompados, com as barretinas atiradas para traz, o panno da roupa ordinario e manchado, os metaes dos arreios cheios de azinhavre, emfim senti uma revolta quando passaram os carroções com os damascos desbotados, o cocheiro com o chapeu de tres bicos a fazer rir a tres pessoas com cada um dos bicos; o pagem, o fatal pagem, o horrivel com os calções sujos, a sobrecasaca mais suja ainda, o chapeu hediondo e conclui que *aquillo* era a monarchia. — Eil-a, lá vae ella.

Sua Magestade devia saber que um Imperador que não cuida da limpeza e do acceio, si não é um mau Imperador hade pelo menos ser igual ou peor á um dos Joões, de que a patria tanto se lembra...com o lenço no nariz.

PERSINFLO.

### Ad majorem Dei gloriam



sr. Antonio Joaquim dos Reis, que foi por muito tempo redactor principal do *Apostolo*, viu-se n'um bello dia despojado do titulo e do trabalho de fazer de Veullot brasileiro.

O ex-Veullot correu para a imprensa demagogica a declarar que o sr. conego Ferreira não era propriamente o que se póde chamar um homem de bem ás di-

reitas.

O sr. conego redarguiu, dizendo que o sr. Reis era verdadeiramente o que se póde chamar um homem de bem ás avessas.

Trocaram-se mais alguns artigos de fundo, modelados pelos editoraes do *Apostolo*.

Agora, a proposito de não sei que declaração desta folha, o antigo papa-hostias Reis exclama furioso:

— Si vocês querem engazopar o publico á minha custa, estão-se ninando, grandes marotos! Vocês bem sabem que eu não tenho papas na lingua. Convivi com vocês e conheço bem as tranquibernias, as tricas, os manejos... o que vocês são e o que vocês não são. Si não fosse esta coisa das idéas religiosas, já tinha posto tudo em pratos limpos, finorios! E si quiserem, experimentem!

Mal comparando, lembra-me o caso dos dous larapios que furtaram dinheiro a um burguez e puzeram-se a altercar sobre a parte que tocava a cada um.

Ao cabo de uma quasi desordem, diz o ladrão roubado para o que queria ficar com a parte do leão:

— Si você não me der a metade d'esse dinheiro, vou-me queixar á policia, ladrão!

CHARBOVARY.



Oh! isso não...



odo o mundo podia ser indifferente, a todos podia passar desapercibido, ninguem podia fazer cazo do dia 2 de Dezembro; mas o *Besouro* com a sua memoria atilada lembrou-se; com o seu amor acrisolado pelas grandes causas nacionaes, não podia ser indifferente; não lhe podia passar desapercibido, nem deixar de fazer cazo.

O dia 2 de Dezembro é o anniversario natalicio de Sua Magestade, e fez elle os seus mais bem feitos 53 invernos, os mais bem feitos de que ha noticia.

Desculpará Sua Magestade si achamos que são 53 invernos, mesmo porque não devassamos segredo algum, porque o povo amigo, que tem contado dia por dia desde o nascimento de Sua Magestade até hoje, não podia mentir diante d'elles.

E depois não ha necessidade de negar a idade de Sua Magestade; todo o mundo o vê, muita gente o sente, o póde com franqueza dizer si n'aquellas barbas grisalhas, si n'aquelle cabello grisalho, si n'aquellas sobrancelhas grisalhas, si n'aquelle rosto, que apenas tem uma pontinha de ruga, ha o indicio dos 53 annos? Não, não ha, e a nossa opinião é que Sua Magestade podia passar ainda por guapo mocetão de 25 annos.

O *Besouro* discretamente saúda-o e depõe aos pés de Sua Magestade os agradecimentos sinceros por ter feito annos n'uma segunda feira, concorrendo assim para que houvesse mais um dia consagrado a malandrice, e fazendo com que os ministros de estado fossem com a sisudez de caboclos ouvir os *Sinos de Corneville*.

A preguiça agradece, a patria, o empresario do theatro, e nós pomos os ultimos parabens nos primeiros degraus do throno.

(Toca o hymno).

KIT.



inclusivé—pedia, rogava, exigia o Villa Bella. Que apparecesse, que se manifestasse, que desse um ar de sua graça!

Alguem foi ao Hotel do Globo, e aventurou um ingenuo desejo: pediu Villa Bella..... com ovos!

S. M.—até Sua Magestade!—passando pela villa de Queluz, em S. Paulo, arriscou um calembourg e uma hypothese, e segredou para o Sr. Sinimbú: *existe uma Villa Bella...*

E etc.

\* \* \*

Isto chegou aos ouvidos do preclaro ministro de estrangeiros; fel-o pensar e racciocinar sobre as cousas e as causas. Conheceu logo as causas das cousas, e gritou: sou feliz!

— *Felix qui potuit rerum cognoscere causas!*

Lembrou-se que de ha muito está no ministerio, que não lhe vae bem ser ministro e não fazer nada, que os seus creditos como homem e como politico vão ficando umas cousas idéaes, aereas, vaporosas, e que seu valor, prestimo e habilitação só se tem manifestado em 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> e 20.<sup>a</sup> dynamisação, isto é: na figura de um genro, no ser de um afilhado!

D'onde concluiu S. Ex.<sup>a</sup>, e concluiu bem, que era preciso restabelecer seus creditos, mostral-os, manifestal-os a todos os que o exigiam, inclusivé aos que o pediam—com ovos.

E por isso S. Ex.<sup>a</sup> para mostrar que é capaz de alguma cousa, que faz alguma cousa, que presta para alguma cousa, que tem creditos..... fechados:

S. Ex.<sup>a</sup> acaba de abrir um credito.... extraordinario.

D. FILHO.

## Peço a palavra



ignissimos Srs. representantes da nação! Dentro em breve sereis chamados a occupar as cadeiras da Cadêa Velha para decidirdes das questões politicas que mais de perto nos affectam.

E' por isso que neste momento solemne ousou erguer a minha debil voz para recommendar-vos com muito empenho o casamento civil—e o hotel Giorelli.

Sabeis acaso o que é e onde está o hotel Giorelli, nobres representantes? Não! não o sabeis! O Giorelli é um rico hotel (5\$000 por dia), no Campo de Sant'Anna, a uma distancia apenas de cem réis.

Mas não é só sobre o casamento civil que tendes de resolver; outros problemas politicos de grande magnitude devem occupar a vossa attenção, taes como a suppressão das loterias, os enterramentos civis, etc.

Não deveis pronunciar-vos ácerca de tão importantes reformas senão á luz da vossa consciencia—e á luz do *globe-gaz*, que é clara, muito limpa e barata.

Si, porém, não vos contentardes só com isto, appellae para os escriptores politicos contemporaneos—e para a casa do Grande Magico; dae um nobre exemplo ás gerações futuras—illuminae a *giorno*, cidadãos representantes!

Deveis encetar o estudo das difficuldades que tolhem o passo á nascente industria como maior escrupulo—e com um chapéu alto da casa Felippone. (\*)

Não vos deveis levar pelas *Canções romanticas* do Alberto de Oliveira, que estão á venda no escriptorio da *Gazeta*, nem tão pouco pelos *Cantos tropicaes* de Theophilo Dias, que se encontram, pelo diminuto preço de dous mil réis, á rua do General Camara 22.

Sim, dignissimos representantes. desconfiae muito dos poetas lyricos, e se fazeis tenção de depositar confiança em alguem, vinde até o nosso escriptorio (Ouvidor 130), que vos divertiremos um anno inteiro.

E sabeis porque, augustos representantes?

Porque uma assignatura do *Besouro* custa sómente dezeseis mil réis por anno.

Tenho dicto.

DOM BIBAS.

(\*) Esta nota tem um unico fim: declarar que a casa Felippone é á rua do Ouvidor, n.º 111. Si o leitor desceu os olhos até aqui cuidando outra cousa, erganouse redundamente.

D. B.

## Por causa do chapéu



boa monarchia constitucional, essa mesma, que nos rege sem nós sentirmos, sem ella propria saber como o faz, teve alguma cousa que me faz mal ao espirito e revolta-me.

Não é a constituição, essa arca santa, que mais parece-se com uma velha barca da Praia Grande do que com uma arca; não são os ministros, que vão e voltam sempre com as mesmas caras, sempre com as mesmas

idéas, não são as instituições juradas, os deputados, os padres, os camaristas, os senadores, os bispos; nada d'isto é o que me incommoda, nada.

O que me aborrece, o que me causa a profunda tristeza de urso longe da região polar, a verdadeira magoa de um decepcionado é o chapéu armado daquelle homem que vem de fardão na trazeira do coxe imperial nos grandes dias da patria.

Oh!

O imperador hade, havia de manifestar-se descendente daquelle *vara* de Joões, elle que é o segundo Pedro; ora aquella illustre progenie deixou na sua passagem pelo mundo o traço da exquiritice imbecil, e o traço da immundice e do desleixo; é historico e deve estar consignado nos annaes da Camara Municipal, a particular porcaria do avô de Sua Magestade; portanto, a

# INTRIGAS NO BAIRRO DA CARICATURA.

CARO COLLEGA DA « REBISTA » (\*)



Se foi assim o ponto admirativo que lhe occasionou o gracejo dos meus collegas do Besouro, na festa de Arthur Napoleão & Miguez (\*) (\*).

não é menor o que me suggeriu um á ultima hora da sua folha de sabbado (de 27 do passado, o meu numero é de 30).



Atirar pedras no dia 30, que o collega recebe no dia 27, é atirar para traz, e isso é comsigo. Mas, collega, se é jogo em que nunca ensaiei as minhas forças?



Como é, caro collega Agostini, que se escandaliza commigo no dia 27, quando a minha supposta offensa só foi publicada no dia 30?



Mostra-me o seu telhado de vidro? Então do que será o meu?



Creio que é de telhado de talco,



muito mais facil de estalar, sobretudo á pressão do vosso dedo seguro e independente.

O espaço impede que elle seja maior, e se mais houvera lá chegara.

Ha pouco deu-se na Rebista um equivoco a meu respeito; logo veio a explicação amavel, que eu transcrevo agora a proposito do equivoco que se dá a vosso respeito.

Dizia: « INTRIGAS. — Procuram intrigar-nos com o nosso collega Angelo Agostini. Desde que conhecemos Angelo Agostini, foi sempre por nós tractado com a maior consideração, não fazendo mais com isso sinão render homenagem ao seu talento e sempre entretivemos com elle relações amigaveis. Se ha carapuça a n'algum trecho do Besouro, o Angelo sabe perfeitamente que ella não lhe assenta. O melhor, pois, é rir dessas pequenas intrigas. Não acha, collega? »



Está direito, compadre?



Não fui eu que rompi hostilidades.



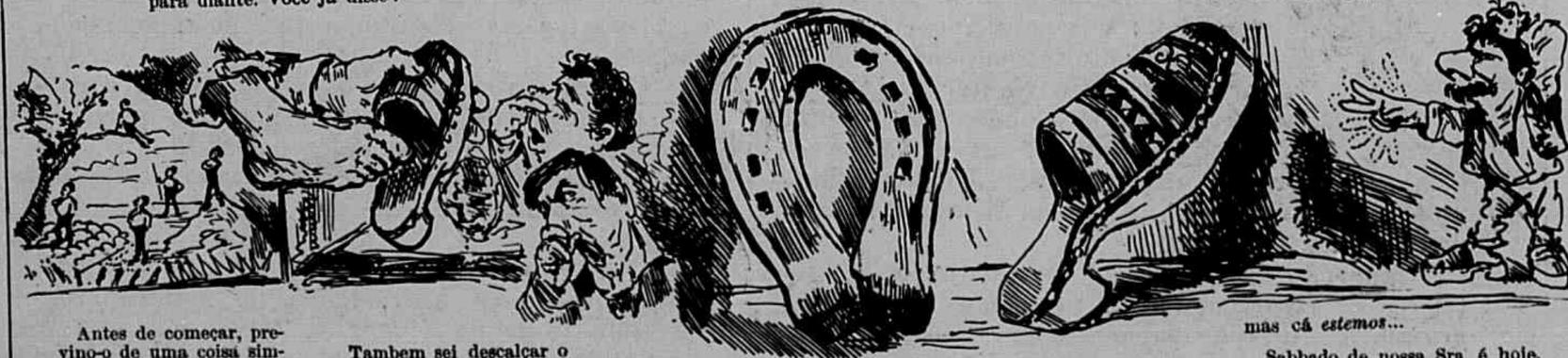
Não fui eu que offereci a caixa no dia 27;



Iremos jogar, não a pedra, mas a mora, de traz para diante. Você já disse:

Uno! Eu: Due! Tre! E logo zingue!

E assim estaremos até acertar! E' uma massada, convenio. Mas o que se lhe ha de fazer? Você quer... demais usa das respostas antes das perguntas. E' como o Ferrari. 6 antes de 5. Que gajo!



Antes de começar, preveno-o de uma coisa simples: é que costume sustentar em todos os terrenos e por todas as formas as questões em que me metto.

Tambem sei descalçar o tamanco quando é preciso. Não o tenho feito, pelo muito respeito que me mereço o publico.

Emfim, bem sei que uma ferradura é mais dura que um tamanco;

mas cá estemos... Sabbado de nossa Sra. é hoje. O collega do Besouro, RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

(\*) Desculpe o b; mas dá-me com o tamanco um certo ar de familia, que tantas censuras lhe tem merecido.

(\*) (\*) Diz mais o collega: « No mesmo concerto distribuiu-se alguns versos, etc. » Isto é simplesmente uma calunnia! Distribuiram-se alguns versos, 6 que 6.

**ARTHUR NAPOLEÃO & MIGUEZ****89 RUA DO OUVIDOR 89****GRANDE SORTIMENTO DE PIANOS**DE PLEYEL, HENRY HERZ, ERARD, GAVEAU E BORD  
MUSICA DE TODOS OS EDITORES DA EUROPA E DA AMERICA**HARMONIUNS, BANCOS, ESTANTES, ISOLADORES**  
&c., &c.

ARTHUR NAPOLEÃO &amp; MIGUEZ têm a honra de prevenir ao respeitavel publico que receberão um

**MELOPIANO**

Piano de prolongar os sons, o qual farão ouvir a todas as pessoas que desejarem conhecer este novo invento que tanto chamou a attenção do mundo artistico na actual exposição de Pariz.

**AU BON MARCHÉ****HENRIQUE DE MAGALHÃES & C.<sup>IA</sup>****74 b, RUA DA QUITANDA 74 b**

esquina da do Rosario

**GRANDE LIQUIDAÇÃO**

Por preços muitissimo reduzidos do seu grande e variado sortimento de modas e artigos de novidade.

Chama-se a attenção para os preços dos annuncios publicados

NO

**JORNAL DO COMMERCIO****ANDALUSA**

IMPERIAL FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE

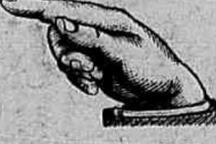
DE

**M. FRANKLIN & C.<sup>IA</sup>****21 RUA DOS ANDRADAS 21**

## TABELLA DOS PREÇOS:

BAUNILHA Especial	2\$000	MUSGO Extrafino	1\$800
Do. Extrafina	1\$500	FERRUGINOSO Extrafino	1\$800
Do. Fina	1\$200	LACTEO do.	2\$000
CANELLA Especial	2\$000	HOMCEOPATHICO do.	1\$500
Do. Extrafina	1\$500	Do. Fino	1\$200
Do. Fina	1\$200		

Ainda outros de 1\$000 a 800 réis.


**BARATO SÓ AQUI!!!**


**45 RUA DO OUVIDOR 45**  
 (SOBRADO)  
**ANTIGA CASA**  
 DO  
**FIGUEIRA DE MELLO**

Ricas e elegantes caixinhas com finas perfumarias a 5\$, 8\$, 10\$ e 15\$000.  
 Lindos albuns para retratos a 2\$500, 3\$, 3\$500, 5\$, 8\$ e 15\$000.  
 Elegantes travessinhas atartarugadas com bollas douradas para os lados. Par, 1\$000 (novidade).  
 Elegantes e primorosos vasos gregos para enfeites de uma sala de familia de tratamento, vale o par 10\$ que vendemos por 4\$000.  
 Fitas de puro gorgorão de seda n. 5, 9 e 12, metro 400, 600 e 800 rs.  
 Grande sortimento de franjas de lã para enfeites de vestidos de todas as côres e larguras. Peça com 5 metros, 300, 500, 800, 1\$500, 2\$ e 2\$500.  
 Quereis o puro e infallivel cosmetico para pôr os vossos cabellos corridos mesmo os mais rebeldes? Vinde comprar um vidrinho do afamado Cosmetico EXPRESSO DO TUTUCUNA, por 2\$000.  
 Ricos leques de fantasia para baile e theatro, alta novidade. E' a primeira vez que vem a este mercado: um 6\$, 8\$, 10\$ e 12\$000.  
 Tiras e entremeios bordados em cassa e cambræta a 500, 800, 1\$, 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$ e 2\$500.  
 Lindo e elegante plissé de côres (alta novidade) para enfeitar vestidos de baile. Metro 500 rs., valem 1\$000

**AO BACCARAT**

77 Rua do Ouvidor 77

CRISTAES E PORCELANAS  
 LOUÇAS E METAES



O sortimento variado e completo e os preços modicos, são as vantagens incontéstaveis que os senhores compradores encontram n'esta CASA.

Fazemos aqui menção especial do **Chá** que retalhamos á nossa freguezia.

A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

**CONFIANÇA**

**CAPITAL NOMINAL**

**4,000:000\$000**

ESCRITORIO Á RUA 1.º DE MARÇO N. 66

**COLLEGIO**

S. PEDRO DE



ALCANTARA

**RIO DE JANEIRO**

**172 Praia de Botafogo 172**

Um dos mais antigos collegios desta Côrte, continua a habilitar para as  
**ACADEMIAS DO IMPERIO**  
 Adoptou um curso do METHODO DE JOÃO DE DEUS; tendo já este anno habilitado em pouco mais de 1 mez 2 crianças de 6 annos  
**ANTONIO TINOCO e ALIPIO DO AMARAL.**

N. B. — As aulas reabrir-se-hão no 1.º dia util depois do dia 6 de Janeiro.

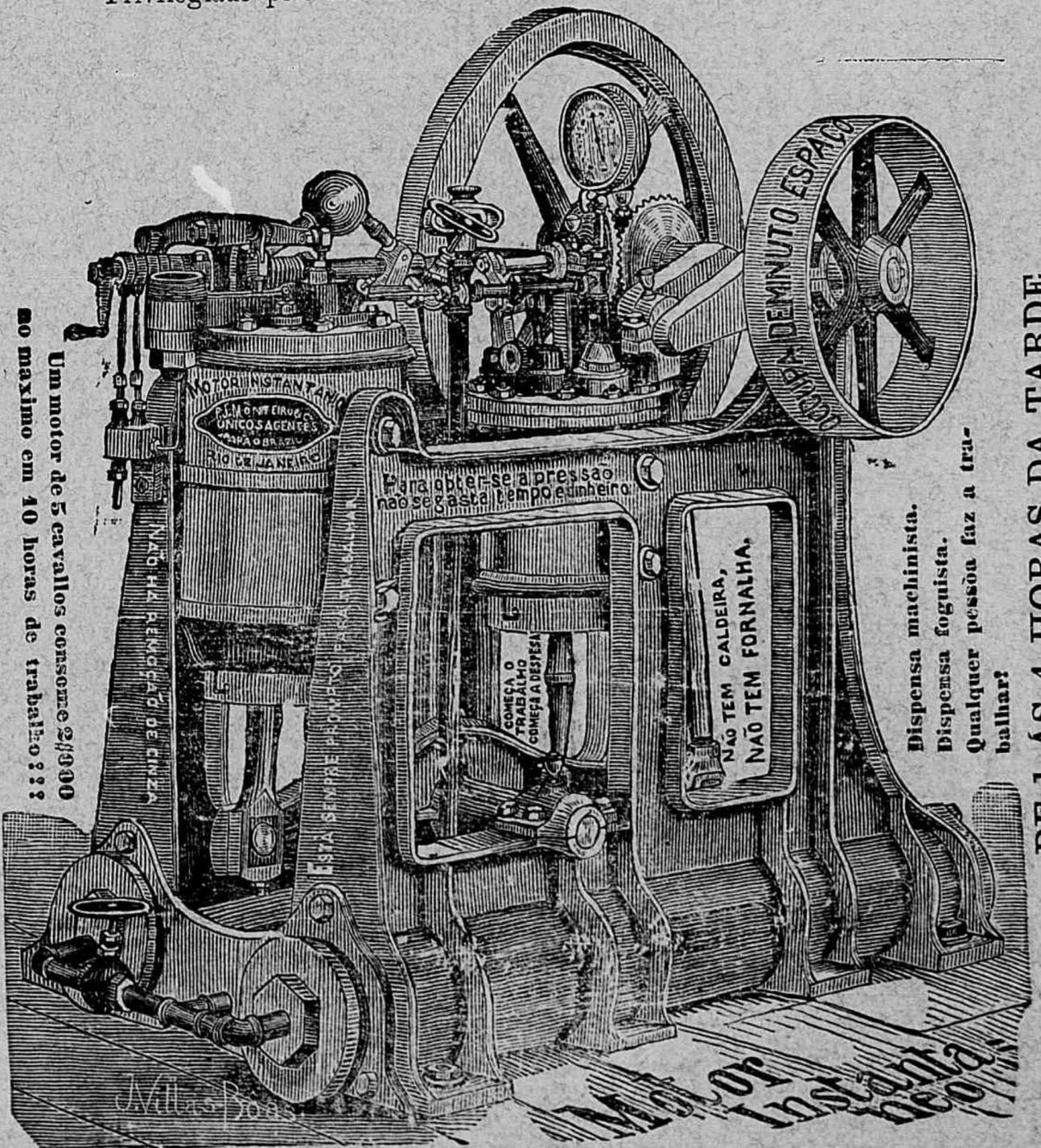


# New-York and New-Jersey

## READY MOTOR COMPANY

### MOTOR INSTANTANEO

Privilegiado pelo Decreto N. 7042 de 12 de Outubro de 1878



**BREVEMENTE MAIORES DETALHES**  
N. B. — Aceitam-se sub-agencias para o Interior.

**RECEBEM-SE ENCOMENDAS**

Um motor de 5 cavallos consome 2/3000  
no maximo em 10 horas de trabalho ???

**PEDRO JOSÉ MONTEIRO & C.**

Unicos agentes para o Brazil

**49 RUA THEOPHILO OTTONI 49**



TYPE BY SEEZINGER & FILIOS, DU-TECH 11.

*Boulevard Paris*

# AU BOULEVARD

CASA ESPECIAL DE CONFECÇÕES E VESTIDOS FEITOS PARA  
SENHORAS E MENINAS DE TODAS AS IDADES  
LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 6